

"Escrita Acadêmica em Inglês"

Aula Inaugural

- Resumo -

No dia 30 de agosto de 2017, realizou-se a aula inaugural da primeira disciplina transversal ofertada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal do Paraná, intitulada Escrita Acadêmica em Inglês, a ser presidida pelo Prof. Dr. Ron Martinez e com a participação do Prof. Dr. Eduardo Henrique Diniz de Figueiredo.

A mesa diretiva foi composta pelo Prof. André de Macedo Duarte, diretor da Agência UFPR Internacional, demonstrando apoio à disciplina e reforçando a necessidade de mais meios de internacionalização. A mesa também contou com a participação do pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Prof. Dr. Francisco de Assis Mendonça, que enfatizou a importância da disciplina como uma possível proposta nacional sob observação de membros da Fundação CAPES. Além disso, estavam também presentes na mesa diretiva a vice-reitora Prof.^a Dr.^a Graciela Inês e o reitor Prof. Dr. Ricardo Marcelo Fonseca, que deram as boas-vindas aos alunos ressaltaram a importância da disciplina, a primeira da história da Universidade a ter 500 participantes, metade destes via internet.

Após os discursos inaugurais, o Prof. Ron Martinez recebeu os alunos e apontou que a demanda da disciplina é intersetorial, partido de resultados de um questionário dado aos alunos antes da aula inaugural. Segundo esta pesquisa, a razão de mestrandos e doutorandos está igualmente dividida, há a presença majoritária de alunos do Setor Biológicas, porém todos os setores se viram representados. A maioria dos alunos afirmaram ler produções acadêmicas em inglês no mínimo uma vez por semana. Também afirmaram que preferem publicar diretamente em inglês. O Prof. Martinez confirmou essa demanda mostrando que a porcentagem mundial de pesquisas publicadas em inglês é de 95%.

Porém a proficiência no inglês não é o suficiente para suprir essa demanda. Prof. Martinez apontou a necessidade de investimento na pesquisa brasileira. Segundo os próprios alunos, as pesquisas mais comumente citadas por eles foram produzidas em inglês, revelando que o prestígio da língua supera o prestígio da pesquisa em si. Isso também é evidente com a preferência a pesquisas em inglês por parte de revistas brasileiras, que sofrem com a falta de citações. Com isso, o Prof. Martinez apresentou outro dado relevante: 50% das pesquisas mundiais nunca são citadas, nem pelos próprios autores. Há uma excessiva pressão para a publicação, o que afeta a qualidade do trabalho. Uma das medidas tomadas pelo próprio Prof. Martinez foi a de organizar, com o auxílio do CAPA, os Dias de Produção, eventos reservados apenas para a escrita acadêmica com o assessoramento do Prof. e dos próprios alunos.

Em seguida, o Prof. Eduardo Figueiredo tomou a palavra com um grande problema que constantemente afeta acadêmicos: a síndrome do impostor. Esse fenômeno, resultado da constante pressão para publicar, consiste em sentir que a pesquisa produzida possui uma qualidade inferior à que ela realmente tem e que algum dia, o autor será desmascarado como uma farsa. Isso pode realmente afetar a qualidade do trabalho, ou fazer com que o autor caia em procrastinação, o que cria um círculo vicioso. O Prof. também apontou que uma das vantagens de ser um falante não-nativo é a maior atenção à gramática e ainda enfatizou que a escrita é uma habilidade que é aprendida, pois ninguém é um escritor nativo. Finalizando sua fala, Prof. Figueiredo salientou que o diálogo é uma necessidade para pesquisa, tanto com o orientador, como com os outros membros da área.

Por fim, o Prof. Martinez discorreu a respeito dos objetivos da disciplina, os quais são o de oferecer ferramentas para auxiliar o processo e de acompanhar a pesquisa para além da produção escrita. Um dos mitos esclarecidos em sua fala foi o de que a escrita é motivo de rejeição; muitas vezes a falta de coerência é o que pesa nessa situação. A pesquisa é mais crucial que a escrita, enquanto a língua é a menos. Prof. Martinez finalizou a aula frisando que todos os alunos contarão com o auxílio do orientador e também proveu instruções finais a respeito do calendário e avaliações. Com isso, a aula inaugural da disciplina de escrita acadêmica em inglês foi concluída.